

8. PROPOSTA DE REGULAMENTO QUE CONCRETIZE O PROGRAMA DE APOIO À TROCA DE LÂMPADAS - INÍCIO DE PROCEDIMENTO.

Submete-se, à consideração do Executivo Municipal, a proposta de início de procedimento para a elaboração de um Regulamento que concretize o Programa de Apoio à Troca de Lâmpadas, ao abrigo das atribuições constantes no n.º 1 e alíneas b) e m) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, e das competências conferidas pela alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do mesmo diploma legal.

Proposta

No contexto do conflito armado na Ucrânia e das respetivas implicações no âmbito do sistema energético europeu, é uma das prioridades da Comissão Europeia a poupança energética, a aceleração da transição para as energias renováveis, a diversificação do aprovisionamento energético e a combinação inteligente de investimentos e reformas.

Paralelamente a esta situação, também Portugal enfrenta uma situação de seca severa e prolongada por todo o território continental, com implicações na produção de energia hidroelétrica. Este facto deixa antever uma diminuição e, conseqüentemente, uma redução da capacidade de produção de energia hídrica durante o inverno. É também neste período de inverno que, previsivelmente, as dificuldades de abastecimento de gás se intensificarão em toda a Europa.

Dentro da esfera europeia, por via da assinatura do Pacto de Autarcas para o Clima e Energia, o Município de Braga assumiu um compromisso de apoiar a implementação da meta de 55% de redução dos gases com efeito de estufa até 2030, a redução da pobreza energética e a criação de uma visão a longo prazo para alcançar a neutralidade climática até 2050. Este processo parte de uma abordagem com base no Desenvolvimento Sustentável, suportada globalmente pela Agenda 2030 das Nações Unidas e pelos respetivos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, numa abordagem conjunta para a mitigação e a adaptação às alterações climáticas.

De modo a cumprir este compromisso, o Município apresentou um conjunto de medidas de sustentabilidade energética que integram o Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (PAESC). O PAESC identifica eventuais situações com potencial de melhoria, tendo como base a avaliação contínua de indicadores.

Assim, com base no PAESC e face às atuais circunstâncias, o Município de Braga considera que o consumo consciente é uma tendência que em muito contribui para preservar o meio ambiente para as próximas gerações. Adotá-lo significa mudar hábitos, passando por reflexões antes de comprar, o que também passa pela escolha da iluminação.

Tomando como referência o diagnóstico ao setor apresentado e o potencial máximo de melhoria da sustentabilidade energética no PAESC para o setor dos Edifícios Residenciais, identificou-se que a realização de

ações para utilização de tecnologias de iluminação sustentável, privilegiando a tecnologia LED sempre que possível.

As lâmpadas de LED são mais eficientes do que as tradicionais fluorescentes e incandescentes, sendo que gastam menos energia para iluminar tão bem quanto as outras. Assim, optando por LED, é possível economizar na conta de luz e ainda manter hábitos mais sustentáveis. Estudos apontam que a troca por LED de cerca de cinco lâmpadas tradicionais, permite ao consumidor economizar de forma impactante no consumo de energia mensal. Segundo um estudo divulgado em 2019, as famílias na Europa pouparam até 1330 euros na última década com a mudança para lâmpadas mais eficientes.

Além disso, as LED têm um maior tempo de vida – as lâmpadas LED têm, em média, uma vida de 50 mil horas (o que responde a mais de dois mil dias). Já as incandescentes duram no máximo um ano. Por outro lado, ao trocar as lâmpadas para LED, vão ser reduzidas as emissões de CO₂ – a iluminação LED têm uma entrada de potência nominal mínima, o que faz descer as emissões de dióxido de carbono.

No entanto, embora no final se possa poupar até 80% em relação às lâmpadas tradicionais/incandescentes, sabemos que o investimento inicial poderá ser maior, daí a proposta do presente incentivo/apoio.

Para além disso, existem mecanismos para que as lâmpadas que forem trocadas sejam descartadas, sem prejudicar o meio ambiente, situação que o Município de Braga entende ser de acautelar e garantir junto dos envolvidos.

Por outro lado, existindo no concelho de Braga lojas vocacionadas para o comércio de lâmpadas, pretende-se também estimular o comércio local, num contexto de retoma da economia do concelho na sequência das medidas de combate à pandemia de COVID -19 e dos efeitos do conflito armado na Ucrânia.

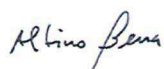
Ora, sob a égide de que pequenas atitudes podem gerar grandes resultados, é intenção do Município de Braga com um Programa de Apoio à Troca de Lâmpadas “Mude para LED”, contribuir de forma significativa para o meio ambiente, para a poupança dos recursos energéticos, bem-estar dos consumidores e auxílio ao comércio local.

Assim, proponho que o Executivo Municipal, ao abrigo da atribuição constante do nº 1 do artigo 23º do Anexo à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, de «promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações», designadamente nas áreas elencadas nas alíneas b) e m) do nº 2 do citado diploma, bem como

das competências conferidas pela artigo 33º, nº 1, alíneas k), delibere o início do procedimento para elaboração de um **Regulamento** que concretize o **Programa de Apoio à Troca de Lâmpadas**.

Braga, 28 de Fevereiro de 2023

O Vereador,



Altino Bessa